

	<b><u>ATA DE REUNIÃO</u></b>
 <p>Área de Proteção Ambiental Macaé - RJ</p> <p>Tipo de Reunião: <b>ORDINÁRIA</b></p>	<p style="text-align: center;"><b><u>CONSELHO GESTOR DA APA DO SANA - SANAPA</u></b></p> <p>Pauta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- documentação das entidades membros do conselho;</li> <li>- resolução 004, que dispõe sobre normas de visitação nas cachoeiras;</li> <li>- informes e</li> <li>- assuntos gerais.</li> </ul>
<p>DATA: <b><u>27/05/2010</u></b> (quinta-feira)</p>	

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e sete de maio de dois mil e dez teve início, na Sede do Macaé Facilita no Sana, a terceira reunião ordinária do Conselho Gestor da APA do Sana. Com a palavra o presidente do SANAPA, Maxwell Souto Vaz lê a proposição de pauta, sendo solicitada por Rogério Freire de Carvalho Valença, representante da AGRAPE, a inclusão da seguinte pauta: “Uso da Capoeira para Manejo da Fertilidade dos Solos”, aprovada pela plenária. Patrícia Veiga, representante da AMAGLOSORTE, solicita a inclusão na pauta da apresentação do Projeto de Educação Ambiental: 1ª Maratona Ambiental do Paraíso Ecológico do Sana. Em seguida, Bruno Szychmacher, representante da SEMMA, pede um minuto de silêncio em memória do senhor Rovani Dantas, militante do movimento ambiental, secretário executivo do Consórcio MRA5 (Macro Região Ambiental 5) e, diretor do Comitê Estadual de Bacias Hidrográficas. Iasmin Pereira, estagiária da SEMMA, faz a leitura das atas da primeira e segunda reunião ordinária do SANAPA, que são aprovadas pelos presentes sem alterações. Maxwell solicita ao secretário executivo do SANAPA, Márcio Nascimento, a apresentação da situação da organização dos membros do SANAPA. Márcio esclarece que de acordo com o regimento homologado pelo decreto 099/2010, de doze de abril do corrente ano, os membros do conselho precisam estar regularizados com a documentação exigida, sendo previsto também no Regimento, após avaliação do plenário a exclusão e inclusão de novos membros. É feita a leitura sobre a atual situação dos membros do Conselho. Da sociedade Civil: GDEPS - situação regular, AMABASA – situação irregular desde março de 2006, AMAGLOSORTE – situação irregular desde junho de 2007, ACAETS – irregular desde 2008, AMPRET-CS – situação regular, AMS – situação regular, AMOPPP – situação regular, Seguimento Religioso – situação regular. Do Poder Público: SEMOB apresenta seis faltas em sete reuniões, AGRAPE apresenta seis faltas em sete reuniões, SEMIN apresenta sete faltas em sete reuniões, ESANE apresenta quatro faltas em sete reuniões, Subsecretaria de Turismo apresenta zero falta em sete reuniões, SEMMA apresenta zero falta em sete reuniões, SEMTRE apresenta quatro faltas em sete reuniões, Guarda Municipal Ambiental apresenta três faltas em sete reuniões. Maxwell Vaz determina um prazo até a próxima reunião do SANAPA, para que as Instituições irregulares apresentem os documentos e atas de eleição e posse da diretoria atual, e que em relação ao poder público, irá levar ao conhecimento

do prefeito a situação da SEMIN e da SEMOB, que há muito tempo não participam das reuniões. Márcio informa que existem algumas solicitações de assento, pelo Poder Público: Secretaria de Esporte Turismo e Lazer e, da Sociedade Civil: Fundação Vida Sana e Associação de Pousadas. Alexandre Haddad, representante da AMOPPP, propõe também um assento para o Sana Futebol Clube. Bruno Szychmacher propõe a Cândida, assessora da subprefeita Marilena Garcia, que proponha a SEMED que, encaminhe também uma solicitação de assento no Conselho. Patrícia Veiga pergunta sobre o mandato do secretário executivo. Maxwell esclarece que de acordo com o regimento, a figura do secretário executivo pode ser indicada pelo presidente do conselho ou por qualquer organização membro do SANAPA, devendo o mesmo ser aprovado pela plenária, ressaltando que não há remuneração para cargo executivos em conselhos. Alexandre Haddad questiona a falta de remuneração. Márcio explica que no governo anterior, o secretário do meio ambiente nomeou a figura do secretário do SANAPA e seu administrativo, como assessores da SEMMA, o que não aconteceu no governo atual. Maxwell indica a permanência do atual secretário executivo, Márcio Nascimento, não havendo nenhuma outra indicação, é aprovada pela totalidade a recondução do mesmo. Continuando os trabalhos, Maxwell faz a leitura da Resolução 004 – COMMADS, aprovada em reunião ordinária ocorrida em doze de abril de 2010, que dispõe sobre normas e critérios para a visitação turística na micro-bacia hidrográfica do Córrego do Peito de Pomba. Alexandre Haddad representante da AMOPPP encaminha documento solicitando a revogação desta resolução, sendo este documento lido para os presentes, e se pronuncia questionando a divulgação das reuniões do COMMADS que resultaram na resolução 004/2010. O presidente abre então, as inscrições para um debate sobre a resolução, para que, ao invés de revogar a resolução pudéssemos somente fazer alterações, pois considera importante que o COMMADS que é o órgão consultivo, deliberativo e normativo de políticas ambientais do município, crie uma resolução sobre a visitação na Micro Bacia do Córrego Peito de Pomba, respaldando ainda mais as deliberações já existentes no SANAPA. Com a palavra, Hugo Nunes Amorim, Secretário Geral do COMMADS e Diretor de Projetos da ONG Pequena Semente diz que, o COMMADS tornou público através de edital a convocação da assembléia e posterior publicação da resolução, sendo esta resolução elaborada com base no estudo da Doutora Lilian Seabra, o mesmo estudo que já havia sido base para deliberação do SANAPA, não sendo novidade para os conselheiros do SANAPA nem para a população que já a praticam em sua totalidade o conteúdo da resolução, exceto, o limite de visitação que para ser alcançado depende do poder público. Alexandre Haddad, proprietário da área que dá acesso as cachoeiras, diz que o estudo de capacidade suporte, feito pela Doutora Lilian Seabra, aponta quatrocentas pessoas/dia e não por vez, e que em reunião do SANAPA em junho de 2006, foi deliberado a visita de quatrocentas pessoas/dia. Alexandre ainda ressalta que, nesta resolução os proprietários ficam com total responsabilidade quanto a acidentes e crimes ambientais acontecidos nesta área e, de acordo com o corpo de bombeiros o acesso as cachoeiras está interdito. Alexandre lembra ainda das reuniões promovidas pela subsecretaria do meio ambiente, com o senhor Henrique Emery, nas quais foi discutido sobre o Projeto de Revitalização do Vale do Peito de Pomba e que nada avançou desde então. Bruno diz que o esvaziamento destas reuniões, se deu por conta de interesses particulares, entendendo que, na discussão a respeito do Vale do Peito de Pomba, é importante que se tenha um objetivo comum. Márcio fala que, a Resolução é um instrumento importantíssimo para o controle e monitoramento já realizado desde o ano de mil novecentos e noventa e três (1993), e que o mesmo documento disciplina a visitação não só nas propriedades do senhor Alexandre e do senhor Evaldo e sim, na micro-bacia do Córrego Peito de Pomba, da sua nascente até a sua foz, e que este documento dá o respaldo aos Órgãos Públicos: Polícia Militar, Guarda Ambiental, Corpo de Bombeiros, Fiscalização da SEMMA, a fazer cumprir as normas estabelecidas. De acordo com a interdição das áreas das cachoeiras pelo Corpo de Bombeiro, citado por Alexandre, todas as exigências para a segurança do visitante foram cumpridas, atualmente temos tido o apoio dos salva-vidas, defesa civil e guarda ambiental o que

vem possibilitando um trabalho de qualidade nesta área. Madson esclarece sobre a importância deste instrumento para as ações dos órgãos públicos, podendo a resolução ser aperfeiçoada. Maxwell Vaz diz que a resolução é um instrumento legal e que em nenhum momento teve a intenção de ditar regras em propriedades particulares, e sim disciplinar o uso indevido, ressaltando ainda, que a responsabilidade de qualquer incidente ou dano ambiental na área é de responsabilidade civil e que reconhece o direito de propriedade. Maxwell sugere que os proprietários abram um processo, de acordo com seus direitos, para a proibição do acesso em suas propriedades. Maxwell propõem que ao invés da revogação da resolução, sejam feitas pelos proprietários destas áreas sugestões para ajuste dos artigos em desacordo para a emenda desta resolução na próxima reunião do COMMADS, o que de imediato é acatado pelo senhor Alexandre Haddad, sendo ratificado o documento não mais pedindo a revogação. Márcio sugere o encaminhamento de solicitação à defesa civil, para uma avaliação das situações das trilhas devido aos riscos de deslizamentos. Seguindo a pauta, Rogério Freire apresenta a proposta de uso da capoeira para o manejo da fertilidade do solo, propondo a criação de uma Câmara Técnica para o desenvolvimento da proposta, que tem como objetivo, estabelecer um documento que respalda o proprietário do uso da sua propriedade em talhões agrícolas, documento este, que indicará estes talhões no seu manejo, definindo o tempo de uso e descanso para a possível introdução dos sistemas agroecológicos, tais como agricultura orgânica, agrofloreas, entre outros. É aceita pela plenária a criação da Câmara Técnica com a seguinte composição do poder público: AGRAPE - Rogério Freire de Carvalho Valença, SEMMA- Flávio Saião, para sociedade civil: GDEPS - fica por indicar um representante, e AMOPPP – Osmar Pena. Seguindo a pauta, Patrícia Veiga da AMAGLOSORTE faz apresentação do projeto Educação Ambiental lendo os objetivos, e esclarece que o evento acontecerá no dia 05 de junho de 2010, com o plantio de duas mil mudas e uma caminhada até a sede do Rancho JCountry, convidando a todos que queiram participar. Continuando os trabalhos, Márcio informa sobre o dia de hoje, Dia Nacional da Mata Atlântica que se estende até o dia 5 de junho Dia Mundial do Meio Ambiente, informa também que o SANAPA recebeu equipamentos da SEMMA (móveis de escritório e um computador) e a seguir disponibiliza o email do SANAPA: [sanapa2172@hotmail.com](mailto:sanapa2172@hotmail.com). Patrícia informa sobre 3ª Maratona Ambiental que acontecerá em agosto. Bruno informa sobre o programa “Luz para Todos” que esteve no Vale do Peito de Pomba e Palmital, junto com técnicos do programa, e que está finalizando o cadastro dos proprietários e moradores para a elaboração do projeto. Maxwell informa que dia 2 de junho acontecerá no Parque Atalaia um plantio simultâneo de 500 mudas em 15 segundos, informa também a inauguração da Base Operacional da SEMMA em Glicério e, que a Base Operacional do Sana será inaugurada após a construção dos banheiros públicos e a canalização do esgoto sanitário na rede da ETE. Maxwell diz ainda que até o final do ano disponibilizará um servidor público para a base no Sana. Márcio ressalta que a Base Operacional do Sana funciona de segunda a segunda e, as pessoas que ali trabalham sem remuneração até o momento são: Marcio Nascimento que vem fazendo a administração do espaço, Artur Zózimo que vem prestando serviços voluntários e a estagiária Iasmin, que não recebe a 3 meses. Carlos Renato da ESANE informa que após o feriado fará a coleta da entrada e saída do esgoto da ETE e no Rio Sana antes e depois da estação para a análise, devendo o resultado ser disponibilizado para o conhecimento público. Maxwell encerra a terceira reunião ordinária do SANAPA às treze horas e dez minutos.

Maxwell Souto Vaz (Presidente do SANAPA) -

Márcio Nascimento da Silva (Secretario Executivo do SANAPA) -

Bruno Szuchmacher (SEMMA – titular) –

Nara Martins Carneiro (SEMMA – suplente) –

Rogério Freire de Carvalho Valente (AGRAPE – suplente) –

Georgina Mariano Rocha (Sec. Turismo – representante) -

Carlos Renato Mariano da Silva (ESANE – suplente) -

Jorge Fausto Andrade de Almeida (SEM TRE – suplente) -

Madson Nazareno O. Pereira (Guarda M. Ambiental – titular) -

Luis Henrique Dolabella (GDEPS – suplente) –

Alexandre Haddad (AMOPPP – suplente) -

Patrícia Figueira Veiga (AMAGLOSORTE – titular) –

Luiz Gonzaga da R. Martins (ACAETS – titular) -